

**Associação de Apoio à Criança e ao Jovem  
Instituição Particular de Solidariedade Social**

# **Relatório de Actividades e Contas 2010**



Associação de Apoio à Criança e ao Jovem  
Instituição Particular de Solidariedade Social

## **ÍNDICE**

### **I – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2010**

#### **1. INTRODUÇÃO**

#### **2. PROJECTOS E ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS**

2.1. Projecto Loja Mira Jovem

2.2. Projecto Entrelaços, és capaz

2.3. Projecto *Citius, Altius, Fortius*

2.4. Projecto Espaço Jovem da Charneca

2.5. Centro de Apoio ao Estudo

2.6. Campanha “Roupas para Viana V”

2.7. Lar para jovens

#### **3. ORGANIZAÇÃO E RECURSOS**

3.1. Instalações

3.2. Recursos Humanos

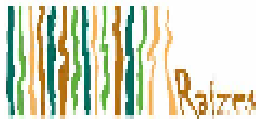
3.3. Estágios e Voluntariado

3.4. Associados

#### **4. MARKETING E COMUNICAÇÃO**

### **II - RELATÓRIO E CONTAS DE 2010**

### **ANEXOS ÀS CONTAS**



Associação de Apoio à Criança e ao Jovem  
Instituição Particular de Solidariedade Social

## I – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2010

### 1. INTRODUÇÃO

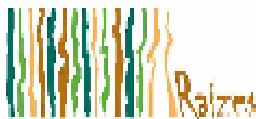
O ano de 2010 foi de grandes conquistas para a Raízes. Conseguimos dar importantes passos rumo à criação de uma associação que intervém mais e melhor junto do seu público alvo.

O crescimento da associação assentou em três pilares fundamentais. Em primeiro lugar, o início, no projecto *Citius, Altius, Fortius*, das actividades de contacto com os destinatários, após alguns meses de planeamento e organização. Em segundo lugar o potenciamento do espaço disponível na Sede, que neste momento permite uma série de parcerias que engrandecem a nossa associação e nos garantem sustentabilidade alguma técnica e financeira. O terceiro pilar do crescimento foi a acreditação da Raízes como entidade formadora. Esta acreditação potenciará um elevado número de actividades que trarão para a associação mais conhecimento, mais profissionais experientes e mais potencial de sustentabilidade financeira, permitindo ainda paralelamente uma melhor e mais exaustiva utilização do espaço da Sede.

Estes focos de desenvolvimento e inovação, complementados pelos projectos que seguiram uma linha de continuidade do trabalho desenvolvido, mostram que a associação está viva e, com crescente dinamismo, procurando expandir a sua actividade de forma a motivar a mudança na sociedade que a rodeia.

O crescimento da Raízes neste ano de 2010 foi potenciado ainda com a participação activa de alguns associados e voluntários, quer seja no apoio directo aos projectos, quer seja intervindo com propostas, de âmbito diverso, que permitiram continuar a fazer a diferença e melhorar o trabalho que desenvolvemos.

O nosso muito obrigado a todos.



## 2. PROJECTOS E ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

### 2.1. PROJECTO “LOJA MIRA JOVEM” (LMJ)

O Projecto Loja Mira Jovem é um projecto consolidado, com 9 anos de intervenção, sediado na Urbanização Casal da Mira. O seu principal objectivo é contribuir de uma forma activa, para a diminuição da desocupação escolar e profissional dos jovens e crianças através da dinamização de actividades formativas e de inserção profissional e actividades lúdico-pedagógicas dirigidas aos mesmos e dinamização de actividades dirigidas às famílias no âmbito do acompanhamento escolar. O projecto realiza ainda Iniciativas de animação e qualificação de espaços lúdicos da Escola e acompanhamento escolar através do contacto regular com os professores, as crianças e os jovens.

#### 2.1.1. Caracterização dos destinatários em 2010

Destinatários								
	Total	Idades			Sexo		Situação Ocupacional	
		6-13	14-18	+18	M	F	Estudante/ Trabalhador	Desocupado
Jovens	81	15	25	41	59	22	53	28
Famílias	24	-	-	-	-	-	-	-

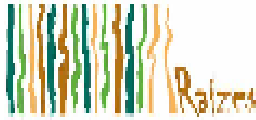
#### 2.1.2 Caracterização geral da Intervenção

##### a) Locais de Intervenção

- Loja Mira Jovem e Urbanização Casal da Mira;
- Escola EB1 Casal da Mira e Escola EB2,3 José Cardoso Pires;
- Centros de formação e escolas profissionais.

##### b) Parceiros

- Parceiros Formais: Câmara Municipal da Amadora (CMA); Junta de Freguesia da Brandoa (JFL); Escola Multicultural das Profissões e do Desporto da Amadora; Agrupamento Vertical de Escolas José Cardoso Pires; Comissão de Protecção de Crianças e Jovens da Amadora (CPCJ); Direcção Geral de Reinserção Social (DGRS); Instituto Português da Juventude (IPJ).
- Parceiros Informais: Instituto de Emprego e Formação Profissional da Amadora (IEFP); Associação Jardim-Escola São João de Deus; AJPAS; Agrupamento vertical de Escolas Mães D'Água; Santa Casa da Misericórdia da Amadora; Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Amadora.



Associação de Apoio à Criança e ao Jovem  
Instituição Particular de Solidariedade Social

### c) Actividade desenvolvida

O ano de 2010 foi, para o projecto LMJ um ano de transição. Com a entrada em vigor da 4ª geração do Programa Escolhas, novas oportunidades surgiram e com elas destaca-se a inclusão de um Dinamizador Comunitário, jovem do bairro que, em conjunto com a equipa técnica medeia as relações com a comunidade, dinamizando actividades e apoiando esta na compreensão dos fenómenos sociais e da juventude deste território.

Além desta mudança, o Monitor de Informática e o próprio Coordenador saíram da Raízes dando lugar a novos elementos e, com um Equipa praticamente nova, novas estratégias e novas formas de intervenção levaram a um ano de reconstrução das relações com a comunidade e a um novo ciclo que só no final do ano encontrou a necessária estabilidade para qualificar a intervenção.

No que diz respeito ao **Eixo Escola**, que manteve o seu responsável da 3ª geração do Programa Escolhas, foram conseguidos bons resultados no acompanhamento dos jovens referenciados pelo Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires, conseguindo-se manter o sucesso escolar dos jovens em acompanhamento e promovendo-se o mesmo em jovens entretanto sinalizados. Isto conseguiu-se através da criação de uma relação de confiança, não só com os jovens, mas também com as suas famílias e professores, protagonizando o necessário apoio ao percurso escolar dos seus educandos. Esta actividade já é motivo de forte reconhecimento por parte do Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires, tendo o projecto já sido procurado por outros agrupamentos de escolas do concelho da Amadora frequentados por outros jovens do Casal da Mira.

Referente ao **Eixo Formação/Profissional**, a LMJ já é vista e reconhecida como um pólo integrador no que diz respeito a esta componente, sendo procurado por muitos jovens, não só destinatários do projectos mas outras pessoas da comunidade que encontram no nosso espaço o necessário acompanhamento para elaborar os seus currículos, para procurarem emprego ou formação no nosso espaço de informática, para enviar currículos ou cartas de apresentação ou para se prepararem para entrevistas.

Paralelamente apoiámos cerca de 20 jovens a definir com clareza o seu percurso profissional e social através da elaboração de um Projecto Pessoal de Vida e de um Processo de Orientação Vocacional, onde cada jovem é convidado a auto-conhecer-se, nomeadamente as suas aptidões e interesses de forma a potenciar as suas opções de vida.

### 2.1.3 Constrangimentos da Intervenção

Face o exposto, consideramos que a intervenção na LMJ durante este ano sofreu algumas dificuldades inerentes à reconstrução das relações da nova Equipa Técnica do Projecto com os jovens mais velhos e à tentativa de apropriação do espaço por parte destes jovens mais velhos. Foi também uma dificuldade a ausência de jovens com o perfil mínimo necessário ao desenvolvimento de competências de empreendedorismo.



Associação de Apoio à Criança e ao Jovem  
Instituição Particular de Solidariedade Social

### 2.1.4 Exemplos de Boas Práticas

Consideramos que a intervenção no seu conjunto revelou vários exemplos de boas práticas pois atingiu resultados como: a promoção do sucesso escolar e do combate à desocupação; a consolidação da intervenção para todas as faixas etárias projectadas; a implementação com sucesso da Formação em Informática; a melhoria na atitude e comportamento dos jovens face ao projecto e ao espaço; o aumento do trabalho com as famílias; o reconhecimento do trabalho no Eixo Escola por parte do Agrupamento de Escolas; a recuperação de uma dinâmica de Consórcio, nomeadamente com os novos parceiros; e por fim, a excelente inserção do Dinamizador Comunitário na Equipa Técnica através de um desempenho das suas funções com um nível superior.

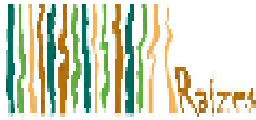
## 2.2 PROJECTO ENTRELAÇOS, ÉS CAPAZ!

O projecto Entrelaços, és capaz! pretende realçar a importância da implicação das famílias e da rede social no processo de crescimento dos jovens (Entrelaços), conferindo-lhes um sentimento de confiança para o desenvolvimento do seu percurso de vida (és capaz!).

O Entrelaços, és capaz! destina-se, preferencialmente, a três grupos de jovens: a) alunos de turmas sinalizadas pelo Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa, visando a promoção do sucesso escolar; b) crianças e jovens dos bairros Casal dos Machados e Quinta das Laranjeiras, promovendo o desenvolvimento de competências com vista à capacitação e motivação dos jovens para uma participação activa na sociedade; c) jovens mães destinatárias do projecto da 3ª fase do Programa Escolhas, desenvolvendo competências que contribuam para a formação profissional e empregabilidade.

### 2.2.1 Caracterização dos destinatários em 2010

Destinatários									
	Total	Idades				Sexo		Situação Ocupacional	
		6-10	11-13	14-18	+19	M	F	Estudante/ Trabalhador	Desocupado
<b>Jovens</b>	199	49	54	73	23	134	65	177	22
<b>Adultos</b>	51	-	-	-	51	6	45	25	26



Associação de Apoio à Criança e ao Jovem  
Instituição Particular de Solidariedade Social

## 2.2.2 Caracterização Geral da Intervenção

### a) Locais de Intervenção

A intervenção é realizada no Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa e nos Bairros Casal dos Machados e Quinta das Laranjeiras.

### b) Parceiros

- Parceiros formais: Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa; Gebalis, Entidade Empresarial Municipal; Instituto Português da Juventude; Junta de Freguesia de Santa Maria dos Olivais e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.
- Parceiros informais: O Entrelaços, és capaz! participa em diferentes grupos de parceiros como a Rede L&M (grupo comunitário da Quinta das Laranjeiras e Casal dos Machados); o Grupo de Parceiros dos Olivais; o Subgrupo de Infância do Grupo de Parceiros dos Olivais; a Rede de Lisboa (Projectos Escolhas de Lisboa).

As parcerias acima referidas permitiram a realização de várias iniciativas comunitárias como por exemplo: o *Dia Ecológico*, o *Dia do Vizinho*, o Torneio de Futsal da Rede L&M, o *Dia do Bebê em Companhia*, o *Dia Saudável*, a *Festa de Natal da Comunidade*.

### c) Actividade desenvolvida

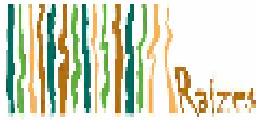
Os grandes protagonistas da história do Entrelaços em 2010 foram, sem dúvida, e de forma ainda mais marcada do que no passado, os jovens destinatários do Projecto. Este protagonismo deveu-se a vários factores e fez-se sentir sob diversas formas.

A constituição da equipa técnica sofreu alterações da 3<sup>a</sup> para a 4<sup>a</sup> Geração do Programa Escolhas e, ainda que a passagem do testemunho tenha sido feita com toda a segurança, foram os jovens aqueles que figuraram de forma mais constante no Entrelaços, dando continuidade à dinâmica e à identidade já existente.

Após a apropriação e familiarização com o espaço, chegou o momento dos jovens se envolverem de forma mais activa e responsável nas actividades desenvolvidas pelo Projecto. Este foi, pois, um ano dedicado à capacitação dos jovens, no sentido da sua colaboração na preparação, dinamização e avaliação das actividades. O resultado foi a interiorização de ideias e hábitos de organização que, cada vez mais, são vividos com naturalidade e que são estruturantes no processo de autonomização dos jovens.

Por fim, a maior implicação dos nossos destinatários no Projecto trouxe, ainda, a aproximação de alguns familiares ao espaço, permitindo à equipa conhecê-los e intervir junto deles.

Ao longo deste ano, foram-se desenvolvendo sólidas “Raízes”, agora, capazes de assegurar uma intervenção com a qualidade a que o Entrelaços se obriga e da qual nascerão, a seu tempo, certamente, muitos frutos.



Associação de Apoio à Criança e ao Jovem  
Instituição Particular de Solidariedade Social

### **2.2.3 Constrangimentos da Intervenção**

Durante 2010 foram efectuados vários movimentos, por parte da equipa do Entrelaços, *és capaz!*, no sentido da concretização dos objectivos de criação de resposta educativa, para jovens dos 15 aos 24 anos em situação de abandono e de criação de uma oportunidade de emprego na área de residência, para jovens dos 18 aos 24 anos, não tendo, ainda, sido possível alcançar estas metas.

### **2.2.4 Exemplo de Boas Práticas**

O sentimento de pertença de alguns jovens para com o Projecto e a pró-actividade demonstrada nas Assembleias de Jovens permitiram a concretização de actividades planeadas e desenvolvidas pelos jovens. São exemplo disso a realização do 1º Torneio de Futsal do Entrelaços, *és capaz!*, entre projectos Escolhas, e o 1º Acampamento do Entrelaços, tendo o alojamento no Parque de Campismo sido pago, na íntegra, com a verba angariada pelos jovens.

Salienta-se também a angariação de verbas para actividades, através da realização de Festas (Chinelo e Gelado) com a venda de bolos e salgados feitos pelos jovens, a elaboração de cartas para hipermercados, a construção de rifas, a venda de cachorros-quentes e castanhas na comunidade, a realização de um catálogo de venda de Carteiras&Pregadeiras produzidas pelos jovens.

Ainda em 2010, um jovem do projecto recebeu o Prémio de Progressão escolar do Programa Escolhas. A cerimónia de entrega dos prémios decorreu no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa e o jovem do Entrelaços, *és capaz!*, recebeu, das mãos da Sr.ª Ministra da Educação, Dr.ª Isabel Alçada, o prémio de Progressão Escolar do 3º ciclo. Esta distinção foi o reconhecimento do esforço e empenho do Mamadu que, apesar das dificuldades, continuou a lutar pelos seus sonhos. Este prémio que, segundo o Mamadu é um “incentivo para os outros jovens do Entrelaços” permitiu a aquisição de todo o material escolar, necessário para o Mamadu, para o ano lectivo 2010/2011.

## **2.3 PROJECTO CITIUS, ALTIUS, FORTIUS**

O Projecto “*Citius, Altius, Fortius*” é um projecto de intervenção comunitária contratualizado entre a Raízes, o Instituto da Segurança Social, I.P. e a Câmara Municipal de Lisboa.

O projecto tem a duração de 3 anos, com início em Setembro de 2009 e final em Setembro de 2012 e constitui uma estratégia de combate à pobreza e exclusão social na freguesia da Ameixoeira. Para isso, desenvolve medidas que contribuem para a promoção dos direitos básicos de cidadania e compensação das desvantagens na educação, formação e qualificação da população alvo residente na referida freguesia.



Associação de Apoio à Criança e ao Jovem  
Instituição Particular de Solidariedade Social

### 2.3.1 Caracterização dos destinatários em 2010

Destinatários								
	Total	Idades			Sexo		Situação Ocupacional	
		10-14	15-18	+ 18	M	F	Estudante/ Trabalhador	Desocupado
Jovens	112	85	27	n/a	*	*	*	*
Adultos	294	85	27	182	136	158	145	149

\*Dados não disponíveis

### 2.3.2 Caracterização Geral da Intervenção

O projecto de intervenção comunitária é operacionalizado através da concentração de recursos em 4 eixos de intervenção: (Eixo 1) - Emprego, Formação, Qualificação; (Eixo 2) - Intervenção Familiar e Parental; (Eixo 4) - Capacitação da Comunidade e das Instituições; e (Eixo 5) - Informação e Acessibilidades. Aposta no envolvimento dos parceiros, na complementaridade das acções e na rentabilização de recursos existentes na Freguesia da Ameixoeira.

#### a) Locais de Intervenção

- Gabinete de Atendimento na Área da Empregabilidade, Formação, Qualificação e Empreendedorismo - Sede da Raízes, espaço da Raízes na Ameixoeira, Junta de Freguesia da Ameixoeira (JFA).
- Centro de Recursos e Qualificação / Bairro de Arte - Sede da Raízes, espaço da Raízes na Ameixoeira, Escola EB 2,3 D. José I, Escola Secundária do Lumiar, Espaço 18 (JFA), Piscina da Ameixoeira.
- Mulheres em Associação / Grupo de Voluntariado para idosos - Universidade Sénior (JFA), Sede da Raízes, Domicílio dos Idosos.
- Admirável Mundo Novo - Sede da Raízes, espaço da Raízes na Ameixoeira, Universidade Sénior (JFA), Escola EB 1 Eurico Gonçalves, Centro Social e Paroquial da Charneca - Galinheiras.

#### b) Parceiros

- Parceiros formais: Junta de Freguesia da Ameixoeira (JFA), Associação Sem Limites (ASLI) (GIP), Associação Lusofonia Cultura e Cidadania, Centro Padre Alves Correia, IEFP, Intervir Ameixoeira (JFA), Piscina da Ameixoeira, Agrupamento de Escolas Lindley Cintra, Agrupamento de Escolas Alto do Lumiar, Conservatório de Música D. Dinis, Grupo Comunitário Galinheiras Ameixoeira, Universidade Sénior (JFA), Centro Social e Paroquial da Charneca-Galinheiras,



Associação de Apoio à Criança e ao Jovem  
Instituição Particular de Solidariedade Social

Centro de Apoio a Jovens e Idosos do Lumiar, Centro de Saúde do Lumiar, Escola EB 1 Eurico Gonçalves.

- Parceiros informais: Todas as restantes entidades que fazem parte do Grupo Comunitário Galinheiras Ameixoeira

### **c) Actividade desenvolvida**

No âmbito do Gabinete de Apoio ao Emprego, Formação, Qualificação e Empreendedorismo, verificou-se um aumento significativo das actividades desenvolvidas ao longo do ano de 2010, facto que, numa contingência socioeconómica adversa destacamos como positiva.

Realizaram-se atendimentos de acolhimento, formação e apoio na reintegração profissional dos adultos encaminhados pelo Gabinete de Inserção Profissional (GIP) e demais parceiros, bem como, de todos aqueles que contactaram o CLDS de forma espontânea.

Em articulação com o Centro de Novas Oportunidades de Camarate realizaram-se sessões de acolhimento, diagnóstico e encaminhamento de Adultos, com vista à certificação escolar e profissional, através de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências e cursos de educação, formação de adultos escolares e de dupla certificação.

Foram realizadas acções de formação em técnicas de procura de emprego e para agentes de geriatria, numa óptica de habilitação de competências pessoais, sociais e profissionais que facilitem o processo de reintegração profissional dos destinatários do CLDS.

Foi dinamizado o Gabinete de Atendimento Social nas instalações da Junta de Freguesia da Ameixoeira e destinado a todos os residentes na freguesia.

Realizou-se apoio técnico a potenciais empreendedores na criação do próprio negócio, através da elaboração do plano de negócios e análise da viabilidade económica dos projectos apresentados.

Relativamente ao Eixo 2, verificou-se, em 2010, um cumprimento significativo dos objectivos específicos previstos, facto para o qual, em muito contribuíram as parcerias estratégicas com diversas entidades locais.

No Centro de Recursos e Qualificação foi realizado o atendimento social às famílias que se encontravam em situação de desfavorecimento socioeconómico, de forma a dar resposta e encaminhamento às mais diversas necessidades e problemáticas apresentadas por estas.

Foi dinamizada a iniciativa “Bairro de Arte” cujas sessões visaram o enquadramento, em contexto escolar e de intervenção prioritária, de diversas actividades de natureza cultural, nomeadamente através da dinamização de ateliers nas áreas das expressões (musical, plástica e dramática), com o objectivo de promover competências técnicas,



Associação de Apoio à Criança e ao Jovem  
Instituição Particular de Solidariedade Social

sociais e comportamentais, a jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 25 anos.

O Eixo 3 cumpriu integralmente os objectivos a que se propôs para 2010, quer através da parceria com a Universidade Sénior da Ameixoeira para a acção 4, quer com os restantes parceiros do eixo para a acção 5.

Com a Universidade Sénior foi dinamizado o módulo de Cidadania e Bem Estar com um grupo de alunas da Universidade Sénior da Ameixoeira, operacionalizado através de uma campanha de sensibilização para a problemática da violência na generalidade e para a temática da violência infantil em particular.

Constituiu-se um grupo de voluntários direccionado para o apoio a idosos residentes na freguesia da Ameixoeira, com o objectivo de combater o isolamento social e a solidão em que estes se encontram, contribuindo, desta forma, para a promoção da respectiva qualidade de vida desta população alvo.

Os objectivos de formação inclusiva do Eixo 4 foram cumpridos, não se tendo verificado a formação certificada prevista por factos imputáveis à morosidade no deferimento do processo de acreditação da Raízes enquanto entidade formadora.

Neste âmbito foi desenvolvido o “Tic em Rede” - Actividade de sensibilização para a informática, junto de jovens com idades entre os 10 e os 18 anos; foi realizada uma acção de formação dirigida a alunos da Universidade Sénior da Junta de Freguesia da Ameixoeira; foi realizada também uma Acção de formação dirigida a uma população alvo com poucos ou nenhuns conhecimentos na área da informática. Visa a aprendizagem dos conceitos e utilização das ferramentas básicas do computador; e ainda foram desenvolvidas outras acções de formação dirigidas à população activa, divididas em três módulos de Word, Excel e Powerpoint.

### **2.3.3 Constrangimentos da Intervenção**

Durante o ano de 2010, o projecto *Citius, Altius, Fortius* obteve bons resultados, no entanto sofreu alguns constrangimentos relacionados com a alteração de técnicos e do coordenador da equipa. As principais ameaças identificadas pelo projecto prendem-se com a baixa qualificação escolar dos destinatários e o incumprimento dos mesmos no que se refere a acções planeadas em conjunto com a equipa técnica. Considera-se também um factor constrangedor da intervenção a existência de projectos similares na comunidade.

### **2.3.4 Exemplo de Boas Práticas**

No âmbito do projecto foi criada a actividade Família Sinfónica com o intuito de, através da música, poder contribuir para a integração social e comunitária, dos jovens e das suas famílias. A miscenização de alunos de diversas proveniências, de qualificações e desempenhos escolares diferentes, multiculturais e de ambos os sexos está a proporcionar uma rede de interacções positivas que promove factores de equilíbrio social e de valorização pessoal.



Associação de Apoio à Criança e ao Jovem  
Instituição Particular de Solidariedade Social

Esta iniciativa consiste na realização de aulas de aprendizagem de um instrumento musical para 20 alunos, 1 vez por semana, através de um acordo com o Conservatório de Música D. Dinis.

## 2.4 PROJECTO ESPAÇO JOVEM DA CHARNECA

O Espaço Jovem da Charneca, é um espaço de frequência gratuita no qual as crianças e os jovens, dos 10 aos 22 anos de idade, beneficiam de apoio ao estudo e à realização dos trabalhos escolares. Neste espaço os jovens podem também utilizar os computadores e o respectivo software e podem pesquisar saídas profissionais para o mercado de trabalho e/ou para formação profissional. Paralelamente, realizam-se actividades lúdico-pedagógicas que visam o desenvolvimento e a aquisição de competências pessoais e sociais por parte das crianças e jovens frequentadores do espaço.

### 2.4.1 Caracterização dos destinatários em 2010

Destinatários								
	Total	Idades			Sexo		Situação Ocupacional	
		6-13	14-18	+18	M	F	Estudante/ Trabalhador	Desocupado
Jovens	125	88	31	6	81	44	111	14
Famílias	88	-	-	-	-	-	-	-

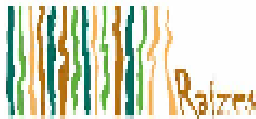
### 2.4.2 Caracterização Geral da Intervenção

#### a) Locais de Intervenção

A intervenção no âmbito do Espaço Jovem da Charneca decorre na Escola Básica 2/3 Pintor Almada Negreiros onde é realizado um acompanhamento mais próximo aos jovens sinalizados e na sede do Espaço Jovem.

#### b) Parceiros

São parceiros do projecto a Ludoteca Bom Pastor - Congregação Nossa Senhora da Caridade do Bom Pastor, o Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros e a Associação Juvenil TDK.



Associação de Apoio à Criança e ao Jovem  
Instituição Particular de Solidariedade Social

### **c) Actividade desenvolvida / Resultados alcançados**

As actividades e resultados apresentados reportam ao período compreendido entre Setembro e Dezembro de 2010.

A intervenção do Espaço Jovem da Charneca divide-se, essencialmente, em dois eixos de intervenção: o Eixo Escola e o Eixo Rua.

O objectivo geral do Eixo Escola prende-se com a prevenção do insucesso escolar dos jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 15 anos de idade. Especificamente, pretende-se com este eixo de intervenção promover o cumprimento das tarefas escolares de um grupo de 15 jovens.

Em 2010, foi conseguido que 7 Jovens cumprissem a realização das tarefas escolares, em 75% das sessões frequentadas.

Pretende-se, ainda, promover o cumprimento de regras num grupo de 14 jovens. No mesmo período, conseguiu-se que 4 Jovens cumprissem totalmente as regras do Espaço Jovem, em 75% das sessões frequentadas.

Relativamente ao Eixo Rua, o seu objectivo geral é o de prevenir e reduzir a desocupação em jovens dos 10 aos 19 anos de idade. Pretende-se intervir neste eixo através da manutenção de um contacto regular com 25 jovens e da promoção de competências básicas ao nível do cumprimento de regras, tarefas e horários dos mesmos.

No período em análise observámos 13 Jovens com desenvolvimento das competências referidas, em 75% das sessões frequentadas.

#### **2.4.3 Constrangimentos da Intervenção**

Apesar dos resultados obtidos em apenas 3 meses de funcionamento, durante o ano de 2010, o Projecto Espaço Jovem da Charneca sofreu alguns constrangimentos como a frequência irregular dos jovens ao espaço; a existência de jovens com horários escolares incompatíveis com os horários de funcionamento do espaço; a instabilidade da equipa que esteve afectada ao projecto; e o reduzido horário dos técnicos que desenvolvem o projecto.

#### **2.4.4 Exemplo de Boas Práticas**

Em Maio de 2010, o projecto dinamizou a actividade “O Meu Bairro é a minha Cara”, que consistiu no envolvimento, durante 3 dias, da comunidade local na limpeza e pintura das fachadas dos prédios de vários PERs. A adesão a esta iniciativa foi excelente, tendo contado com a participação de muitos jovens e das suas famílias.

Exemplo claro do sucesso da actividade é o facto de que até à data, as fachadas continuam limpas.



**Associação de Apoio à Criança e ao Jovem**  
**Instituição Particular de Solidariedade Social**

Esta iniciativa teve a colaboração das seguintes instituições locais: Centro Social da Musgueira, Gebalis, K'cidade, EB 2/3 Pintor Almada Negreiros, Ludoteca do Bom Pastor e Centro de dia da SCML do Alto Lumiar.

## **2.5 CENTRO DE APOIO AO ESTUDO**

A Raízes abriu em Outubro de 2010, nas suas instalações, o Centro de Apoio ao Estudo com o objectivo de proporcionar a alunos do 5º ao 9º ano de escolaridade, um espaço que lhes permita melhorar os níveis de conhecimento, facilitar as aprendizagens e promover o desenvolvimento pessoal.

Neste centro pretende-se que os alunos desenvolvam competências específicas como a criação de metodologias de estudo, a selecção, a recolha e a organização da informação para esclarecimento de situações e resolução de problemas, a construção de espaços de diálogo e de debate.

No ano de 2010 estiveram inscritos 12 alunos, nove do sexo feminino e três do masculino, com idades compreendidas entre os dez e os dezassete anos, os quais frequentam respectivamente o 5º, 6º, 8º e 9º ano de escolaridade e outros dois elementos frequentam um Curso de Educação e Formação de Jovens na área da Educação de Infância. Entre estes jovens estiveram 4 sinalizados pelos projectos da Raízes.

O Centro foi dinamizado desde o início por uma técnica apoiada por uma voluntária/associada.

## **2.6 CAMPANHA “ROUPAS PARA VIANA V”**

Como já começa a ser habitual, este ano realizou-se mais uma campanha de angariação de roupas para distribuir pelas famílias carenciadas do distrito de Viana do Castelo. Esta iniciativa, que vai já na quinta edição, foi pautada mais uma vez pelo sucesso e pela generosa contribuição dos amigos, voluntários e associados da Raízes.

## **2.7 LAR PARA JOVENS**

Durante este ano não surgiram oportunidades que levassem ao início do processo de constituição do Lar para acolhimento de jovens. Contudo, este ainda se mantém como um dos objectivos da associação por reconhecermos a importância e relevância deste tipo de estrutura para o público com quem trabalhamos.



Associação de Apoio à Criança e ao Jovem  
Instituição Particular de Solidariedade Social

### **3. ORGANIZAÇÃO E RECURSOS**

#### **3.1 – INSTALAÇÕES**

As potencialidades da actual sede da Raízes são inúmeras, contudo o estado em que ela nos foi cedida exigiu a criação de um plano onde estão incluídas várias medidas para o seu melhoramento.

Assim, durante este ano foram realizadas diversas obras de melhoramento da Sede, nomeadamente, a instalação do sistema de comunicações (telefone, internet e tv), o arranjo de todas as portas da sede, o fecho (por questões de autonomização e segurança) da Sala de Informática e a actualização/ renovação do sistema eléctrico.

Foram ainda adquiridos diversos equipamentos de apoio aos projectos e ao futuro departamento de formação. São exemplos desse equipamento adquirido: as máquinas fotográficas, uma máquina de filmar, vários instrumentos musicais e um quadro interactivo.

#### **3.2 – RECURSOS HUMANOS**

2010 Foi um ano pautado por alterações nas equipas técnicas de alguns dos projectos da associação. O Projecto *Citius, Altius, Fortius* foi o projecto que sofreu mais alterações com a saída de três colaboradores.

No projecto Loja Mira Jovem, em Fevereiro, houve uma alteração no Coordenador e com o fim do projecto Prevenir o Futuro em 2009, três dos seus técnicos viram terminados os seus contratos.

A confirmação da continuidade do financiamento do Programa Escolhas permitiu a realização de novas contratações para os projectos LMJ e Entrelaços – És capaz.

Assim, no fim deste ano a Raízes contou com um total de 19 colaboradores, 12 dos quais com qualificações académicas ao nível da licenciatura e mestrado e os restantes com o 9º ano, 12º e frequência universitária.

Ocasionalmente colaboraram com a Raízes formadores e consultores, nomeadamente para a realização do processo de candidatura para Entidade Acreditada realizado à DGERT.



Associação de Apoio à Criança e ao Jovem  
Instituição Particular de Solidariedade Social

### 3.3 - Estágios e Voluntariado

A promoção e o apoio ao voluntariado foram iniciativas que marcaram este ano da Raízes. Foram definidos procedimentos de recrutamento e inserção dos voluntários na associação bem como definidas algumas metas e estratégias de angariação de novos voluntários e motivação dos existentes.

Como resultados contámos com um total de 24 voluntários inscritos com colaborações diversificadas nos projectos e iniciativas da Associação. A intensidade da participação destes voluntários variou consoante a sua função e disponibilidade, contudo, tivemos alguns voluntários muito envolvidos na associação que desenvolveram um excelente trabalho.

#### Distribuição dos Voluntários pelos projectos/ iniciativas:

Projecto	Área de Intervenção	Nº de Voluntários
CLDS	Apoio ao Idoso	9
CLDS	Intervenção familiar	3
Espaço Jovem da Charneca	Apoio ao Estudo	4
Espaço Jovem da Charneca	Atelier Lúdico	2
Entrelaços – és capaz!	Apoio ao Estudo	1
Centro de Apoio ao Estudo	Apoio ao Estudo	1

No entanto, uma das dificuldades sentidas durante o ano foi a conjugação das necessidades da associação e dos seus respectivos projectos com as disponibilidades e vocações apresentadas pelos voluntários. O desafio está em conseguir encontrar iniciativas e actividades que possibilitem que os voluntários dêem o seu contributo de uma forma estimulante e gratificante para os próprios e, ao mesmo tempo, meritória para a organização.

No que se refere à aceitação de estágios, a Raízes continuou a valorizar o apoio ao desenvolvimento profissional dos estudantes de diversa áreas, pelo que manteve uma política aberta ao acolhimento de estagiários embora não proactiva de angariação dos mesmos.

Durante o ano de 2010 a associação apoiou 2 estágios:

- 1 estágio de 280 horas no projecto Entrelaços, és capaz! - 12º ano do curso de Animação Sociocultural;
- 1 estágio de 210 horas - formação prática em contexto real de trabalho - CEF, tipo 2, Instalação e operação de sistemas informáticos



Associação de Apoio à Criança e ao Jovem  
Instituição Particular de Solidariedade Social

### 3.4 – Associados

Em 2010 não se concretizaram iniciativas de angariação de associados, pelo que não houve acréscimo significativo do número total dos mesmos. Houve, no entanto, novos colaboradores da Raízes que decidiram tornar-se associados, bem como alguns dos seus familiares.

Registaram-se, durante este ano de 2010, 14 cancelamentos de inscrição, perfazendo um total de 156 associados.

## 4. MARKETING E COMUNICAÇÃO

Durante o ano de 2010 a comunicação da intervenção da Raízes para os associados, os parceiros e o público em geral, foi feita essencialmente de duas formas: através do Boletim informativo da Raízes e através dos diferentes projectos, com actualizações regulares dos respectivos sites e com a criação e envio de *newsletters* periódicas *on line*.

No que se refere ao Boletim da Raízes, este teve duas edições em 2010, uma em Março e outra em Novembro. Pela primeira vez estas incluíram uma capa, concedendo ao Boletim uma imagem mais profissional e atractiva.

Para cada edição foram impressos 1000 exemplares distribuídos pelos associados, parceiros, instituições locais, entre outros.

Em cada edição procurou-se entrevistar alguém com influência na associação ou com protagonismo nas entidades parceiras da Raízes de forma a contribuir para o entendimento e reconhecimento das diferentes áreas de intervenção social.

Relativamente à informação disponível *on line*, durante este ano os projectos mantiveram os seus sites com actualizações regulares. O projecto *Citius, Altius Fortius* não foi excepção e criou durante este ano também uma página Web.

Quer os boletins produzidos, quer os sites dos projectos procuraram demonstrar o trabalho realizado e os seus resultados, bem como a vida da associação. Foram também divulgados os eventos, as actividades e as iniciativas que se esperavam implementar.



Associação de Apoio à Criança e ao Jovem  
Instituição Particular de Solidariedade Social

## II - RELATÓRIO E CONTAS DE 2010

O modelo de gestão da Raízes estrutura-se por projectos, complementada pela actividade corrente da própria associação.

Durante o ano 2010 desenvolveram-se 6 projectos co-financiados.

O quadro seguinte evidência os resultados de 2010 e 2009 por actividade:

### CUSTOS E PROVEITOS 2009 e 2010 POR ACTIVIDADES

CUSTOS			PROVEITOS		
	2010	2009		2010	2009
<b>Gastos Gerais</b>	<b>36.778,25</b>	<b>11.731,43</b>	<b>Gastos Gerais</b>	<b>57.702,32</b>	<b>19.766,59</b>
Funcionamento	24.605,60	9.008,72	Quotas	7.025,00	6.445,00
Impostos	2.144,17	42,39	Donativos	10.082,01	7.228,28
Custos Financeiros	267,32	650,58	Proveitos Financeiros		414,15
Amortizações	4.313,32	1.507,28	Ganhos em Imobilizações		627,98
Amortizações bens financiados		522,46	Amortizações bens financiados		522,46
Outros	5.447,84		Cedência de espaço	3.888,30	
			Consignação de IRS	24.884,86	3.966,60
			Outros Proveitos	11.822,15	562,12
<b>Projectos</b>	<b>397.839,06</b>	<b>274.117,16</b>	<b>Projectos</b>	<b>397.240,89</b>	<b>274.681,11</b>
<b>Prevenir o Futuro</b>	<b>79.375,71</b>	<b>136.606,89</b>	<b>Prevenir o Futuro</b>	<b>77.570,08</b>	<b>136.606,89</b>
Pessoal	70.317,61	106.153,28			
Funcionamento	6.359,20	23.976,25			
Investimentos	2.698,90	6.477,36			
<b>Entrelaços</b>	<b>65.654,17</b>	<b>57.378,68</b>	<b>Entrelaços</b>	<b>65.654,17</b>	<b>57.378,68</b>
Pessoal	59.800,60	53.408,04			
Funcionamento	4.855,14	3.970,64			
Investimentos	998,43				
<b>Loja Mira Jovem II</b>	<b>74.114,73</b>	<b>59.843,33</b>	<b>Loja Mira Jovem II</b>	<b>74.114,73</b>	<b>59.843,33</b>
Pessoal	64.245,39	56.870,60			
Funcionamento	8.583,05	2.972,73			
Investimentos	1.286,29				
<b>Parceria CM Amadora</b>		<b>4.321,13</b>	<b>Parceria CM Amadora</b>		<b>4.464,00</b>
<b>Põe-te a mexer</b>	<b>71,45</b>	<b>2.771,84</b>	<b>Põe-te a mexer</b>	<b>1.278,16</b>	<b>2.771,84</b>
<b>CLDS</b>	<b>171.623,75</b>	<b>11.197,80</b>	<b>CLDS</b>	<b>171.623,75</b>	<b>11.197,80</b>
Pessoal	125.082,88	6.469,10			
Funcionamento	36.616,63	4.728,70			
Amortizações	9.924,24				
<b>Espaço Jovem da Charneca</b>	<b>6.999,25</b>	<b>0,00</b>	<b>CLDS</b>	<b>7.000,00</b>	<b>0,00</b>
Pessoal	6.006,12				
Funcionamento	993,13				
<b>Estágios Profissionais - IEFP</b>		<b>1.997,49</b>	<b>Estágios Profissionais - IEFP</b>		<b>2.418,57</b>
<b>Total</b>	<b>52%</b>	<b>434.617,31</b>	<b>285.848,59</b>	<b>55%</b>	<b>454.943,21</b>
<b>Resultado</b>	<b>34%</b>	<b>20.325,90</b>	<b>8.599,11</b>		



Associação de Apoio à Criança e ao Jovem  
Instituição Particular de Solidariedade Social

O total de custos, no valor de 435 mil euros, foi superior ao de 2009 em 52%, enquanto os proveitos foram superiores em 55%. Este crescimento resulta em grande parte do Projecto CLDS da Ameixoeira que havia sido iniciado em Novembro de 2009 que coexistiu, até Maio, com o Prevenir o Futuro.

Os **Gastos Gerais** da Raízes totalizaram 36,8 mil euros de custos que foram compensados pelos proveitos no valor de 57,7 mil euros, contribuindo de forma decisiva para o resultado positivo do ano de 20,3 mil euros, superior em 34% ao do ano 2009.

Para este crescimento muito contribuiu a consignação de IRS que cresceu de 4 para 25 mil euros.

Os donativos registaram igualmente um crescimento de 39% enquanto as quotas cresceram 9%.

Com estes números é possível verificar que os resultados positivos correspondem integralmente ao crescimento da receita originária do IRS no valor de 21 mil euros.

Os investimentos necessários realizar com a nova sede, bem como os gastos gerais de funcionamento, foram integralmente financiados pelas receitas obtidas.

Os **Projectos** co-financiados apresentam um diferencial entre custos e proveitos residual, cerca de 600 euros.

A estrutura do Balanço é a seguinte:



**Associação de Apoio à Criança e ao Jovem**  
**Instituição Particular de Solidariedade Social**  
**Balanço 2010 e 2009**

euros

	2010	2009
<b>Activo</b>		
Imobilizado líquido	62.729,36	27.121,78
Dividas de Terceiros de Curto prazo	166.127,34	17.258,05
Depósitos e caixa	34.333,75	34.747,91
Diferimentos	448,33	4.983,28
<b>Total do activo</b>	<b>263.638,78</b>	<b>84.111,02</b>
<b>Fundo social, reservas e resultados</b>		
Fundo social	19.040,67	19.040,67
Reservas	23.747,11	23.747,11
Resultados transitados	15.037,93	6.438,82
Resultado líquido	20.325,90	8.599,11
<b>Total da situação líquida</b>	<b>78.151,61</b>	<b>57.825,71</b>
<b>Passivo</b>		
Dividas a instituições de crédito	27.500,00	
Fornecedores	10.238,57	12.057,97
Estado	7.407,75	2.712,64
Outros	11.439,88	9.104,28
Diferimentos	129.600,97	2.410,42
<b>Total do passivo</b>	<b>186.187,17</b>	<b>26.285,31</b>
<b>Total da situação líquida e do passivo</b>	<b>264.338,78</b>	<b>84.111,02</b>

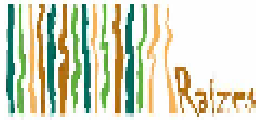
O crescimento do activo da Raízes resulta de dois factores, crescimento do imobilizado líquido (35,6 mil euros) resultante essencialmente dos equipamentos financiados pelo CLDS e das dívidas de terceiros (149 mil euros).

Este aumento do saldo de dívidas de terceiros de curto prazo resulta, essencialmente, das verbas a receber dos projectos co-financiados. Dentro deste destaca-se o projecto CLDS que regista um valor global a haver de 107 mil euros do Instituto da Segurança Social. Os projectos financiados pelo Programa Escolha apresentam um saldo de 59 mil euros.

Esta situação criou sérias dificuldades de tesouraria durante o último trimestre de 2010. A Raízes viu-se obrigada a recorrer a um financiamento bancário no valor de 27,5 mil euros de forma a assegurar o regular cumprimento das suas obrigações, perante os colaboradores e fornecedores.

O financiamento dos atrasos nos pagamentos das entidades financiadoras dos projectos não pode ser resolvida, no final do ano, com o atraso de pagamento aos fornecedores, sob pena de estas despesas não serem aceites.

Desta forma, não é possível à Raízes obter financiamento das verbas a receber das entidades financiadoras dos projectos por via da negociação de prazos de pagamento mais alargados com fornecedores. O recurso a um crédito bancário é a única solução para este problema de tesouraria.



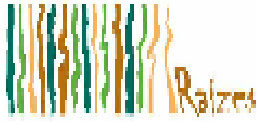
**Associação de Apoio à Criança e ao Jovem  
Instituição Particular de Solidariedade Social**

No entanto, a Direcção tentou reduzir ao mínimo o recurso a crédito bancário, esse objectivo foi conseguido tendo sido apenas necessário recorrer a um montante correspondente a cerca de 20% do acréscimo de dívidas de terceiros verificado entre 2009 e 2010 (149 mil euros).

O resultado positivo do ano de 20.325,90 euros elevou o Capital Próprio da Raízes para 78.151,61 euros:

Capital próprio em 31-12-2008	57.825,71 €
Resultados Líquidos de 2009	20.325,90 €
<b>Capital próprio em 31-12-2009</b>	<b>78.151.61€</b>

Fazem parte integrante do presente relatório o Balanço em 31-12-2010 a Demonstração de Resultados de 2010 e o respectivo Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.



Associação de Apoio à Criança e ao Jovem  
Instituição Particular de Solidariedade Social

## **ANEXOS ÀS CONTAS**

## Balança

u.m. eur

Código das Contas	Designação	Exercícios			
		2010			2009
		AB	AP	AL	AL
	<b>IMOBILIZADO</b>				
	<b>Imobilizações Incorpóreas</b>				
431	Despesas de Instalação	542,47	542,47	0,00	0,00
439	Software	700,00	0,00	700,00	0,00
441/6	Imobilizações em Curso				
449	Adiantamentos p/c de Imobilizações incorpóreas				
		<b>1.242,47</b>	<b>542,47</b>	<b>700,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções				
423	Equipamento básico	46.912,38	7068,21	39.844,17	0,00
424	Equipamento de transporte	25.909,38	24.613,93	1.295,45	6.477,33
425	Ferramentas e utensílios	2.418,60	1.373,91	1.044,69	0,00
426	Equipamento administrativo	57.644,83	37.099,78	20.545,05	20.137,86
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
428	Animais produtivos de trabalho e de reprodução	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	506,59
441/6	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
448	Adiantamentos p/c de Imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>132.885,19</b>	<b>70.155,83</b>	<b>62.729,36</b>	<b>27.121,78</b>
	<b>Investimentos financeiros</b>				
411	Participações de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
413	Empréstimos de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos p/c de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>CIRCULANTE</b>				
	Existências				
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
37	Adiantamento por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Dívidas de terceiros-Médio e longo prazo</b>				
2111	Clientes c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
2112	Clientes - Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
2118	Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
2121	Utentes c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
2128	Utentes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Fornecedores c/adiantamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Fornecedores c/adiantamentos de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Sector Público Administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00

Código das Contas	Designação	Exercícios			
		2010			2009
		AB	AP	AL	AL
262/6/7/8	Outros devedores				
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo</b>				
2111	Clientes c/c	0,00		0,00	0,00
2112	Clientes - Titulos a receber	0,00		0,00	0,00
2118	Clientes de cobrança duvidosa	0,00		0,00	0,00
2121	Utentes c/c	0,00		0,00	0,00
2128	Utentes de cobrança duvidosa	0,00		0,00	0,00
29	Fornecedores c/adiantamentos	0,00		0,00	0,00
2619	Fornecedores c/adiantamentos de imobilizado	0,00		0,00	0,00
24	Sector Público Administrativo	0,00		0,00	0,00
262/6/7/8	Outros devedores	166.127,34		166.127,34	17.258,05
		<b>166.127,34</b>		<b>166.127,34</b>	<b>17.258,05</b>
	<b>Títulos negociáveis</b>				
151	Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Titulos de dívida publica	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros titulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>0,00</b>			<b>0,00</b>
	<b>Depósitos bancários e caixa</b>				
12+13+14	Depositos bancários	34.312,29	0,00	34.312,29	33.821,88
11	Caixa	21,46	0,00	21,46	926,03
		<b>34.333,75</b>		<b>34.333,75</b>	<b>34.747,91</b>
	<b>DIFERIMENTOS</b>				
271	Diferimento de receitas	0,00	0,00	0,00	4.983,28
272	Despesas com custo diferido	448,33	0,00	448,33	0,00
		<b>448,33</b>		<b>448,33</b>	<b>4.983,28</b>
	<b>Total de amortizações</b>		<b>70.698,30</b>		
	<b>Total de provisões</b>		<b>0,00</b>		
	<b>Total do activo</b>	<b>335.037,08</b>	<b>70.698,30</b>	<b>264.338,78</b>	<b>84.111,02</b>

Código das Contas	Designação	Exercícios	
		2010	2009
	<b>FUNDO SOCIAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS</b>		
51	Fundo social	19.040,67	19.040,67
55	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
56	Reservas estatutárias	0,00	0,00
57	Reservas especiais	23.747,11	23.747,11
59	Resultados transitados	15.037,93	6.438,82
		57.825,71	49.226,60
88	Resultado líquido do exercício	<b>20.325,90</b>	<b>8.599,11</b>
	<b>Total da situação líquida</b>	78.151,61	57.825,71
29	<b>PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - Médio e longo prazo</b>		
231+12	Dívidas a instituições de crédito	0,00	0,00
236	Empréstimos de associados	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores c/c	0,00	0,00
228	Fornecedores - facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
222	Fornecedores - Titulos a pagar	0,00	0,00
225	Fornecedores c/ caução	0,00	0,00
2612	Fornecedores de imobilizado - Titulos a pagar	0,00	0,00
2119	Clientes c/ adiantamentos	0,00	0,00
2129	Utentes c/ adiantamentos	0,00	0,00
239	Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	0,00	0,00
24	Sector Público Administrativo	0,00	0,00
262/5/7/8	Outros Credores	0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - Curto prazo</b>		
231+12	Dívidas a instituições de crédito	27.500,00	0,00
236	Empréstimos de associados	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores c/c	8.814,73	4.700,00
228	Fornecedores - facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
222	Fornecedores - Titulos a pagar	0,00	0,00
225	Fornecedores c/ caução	0,00	0,00
2612	Fornecedores de imobilizado - Titulos a pagar	0,00	0,00
2119	Clientes c/ adiantamentos	0,00	0,00
2129	Utentes c/ adiantamentos	0,00	0,00
239	Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	1.423,84	7.357,97
24	Sector Público Administrativo	7.407,75	2.712,64
262/5/7/8	Outros Credores	11.439,88	9.104,28
		<b>56.586,20</b>	<b>23.874,89</b>
	<b>DIFERIMENTOS</b>		
273	Diferimento de despesas	0,00	0,00
274	Receitas com proveito diferido	129.600,97	2.410,42
		<b>129.600,97</b>	<b>2.410,42</b>
	<b>Total do passivo</b>	<b>186.187,17</b>	<b>26.285,31</b>
	<b>Total da situação líquida e do passivo</b>	<b>264.338,78</b>	<b>84.111,02</b>

## Demonstração de Resultados Líquidos

u.m. eur

Código das Contas	Designação	Exercício	
		2010	2009
71	Vendas	0,00	0,00
72	Prestações	2.545,00	6.445,00
721	Matrículas e mensalidades	1.925,00	0,00
722/9	Outras	620,00	6.445,00
	Variação da produção ( +/- )	0,00	0,00
75	Trabalhos para a própria Instituição	0,00	0,00
758	Para autoconsumos	0,00	0,00
751/7	Para outros	0,00	0,00
73	Proveitos suplementares	3.888,30	11.194,88
74	Comparticipações e subsídios à exploração	379.840,05	274.681,11
741	Do Sector Público Administrativo	379.840,05	274.681,11
7411	ISS, IP - Centros Distritais	239.269,59	147.804,69
7412/8	Outros	140.570,46	126.876,42
742/9	De outros sectores	0,00	0,00
76	Outros proveitos operacionais	31.909,86	0,00
	<b>Subtotal (1)</b>	<b>418.183,21</b>	<b>292.320,99</b>
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00
61611	Géneros alimentares	0,00	0,00
61-61611	Outros	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	84.760,77	54.410,38
6211	Exploração de refeitórios	0,00	0,00
62211/4	Electricidade, combustível, água e outros fluidos	2.959,01	3.828,66
62217	Material de escritório	2.942,34	834,43
62237	Reparação, conserv adapt em equip edif alugados	819,99	3.351,49
*	Outros fornecimentos e serviços externos	78.039,43	46.395,80

\* 62-(62211/4+62217+62237)

Código das Contas	Designação	Exercício	
		2010	2009
64	Custos com o pessoal	324.532,85	221.439,56
6411	Remunerações certas	238.014,49	188.793,95
	TCO - IPSS (19,6%)	238.014,49	161.225,73
	Isentas de encargos para ent. patronal		
	Outras		
6412	Remunerações adicionais	35.638,78	27.568,22
	TCO - IPSS (19,6%)		
	Isentas de encargos para ent. patronal	18.019,40	10.740,45
	Outras	17.619,38	16.827,77
643	Formação profissional		
645	Encargos sobre remunerações	46.665,95	31.600,25
	TCO - IPSS (19,6%)	46.665,95	31.600,25
	Outras		
646	Seguros	3.713,63	855,36
647/8	Outros custos com o pessoal	500,00	190,00
66	Amortizações	17.413,06	8.507,10
67	Provisões		
63	Impostos	2.195,47	93,69
65	Benefícios proc e outros custos operacionais		
651	Benefícios processados		
652	Outros custos operacionais		
	<b>Subtotal (2)</b>	428.902,15	284.450,73
<b>81</b>	<b>Resultados operacionais (3)=(1)-(2)</b>	<b>-10.718,94</b>	<b>7.870,26</b>
78	Proveitos e ganhos financeiros (4)	34,14	414,15
68	Custos e perdas financeiras (5)	267,32	978,48
683	Amortizações de inv. em imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras		
681+685/8	Juros e custos assimilados	267,32	978,48
<b>82</b>	<b>Resultados financeiros (6)=(4)-(5)</b>	<b>-233,18</b>	<b>-564,33</b>

Código das Contas	Designação	Exercício	
		2010	2009
79	Proveitos e ganhos extraordinários (7)	36.725,86	1.712,56
790	Acções de formação financiadas pelo F.S.E.	0,00	0,00
791	Restituição de impostos	0,00	0,00
792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
793	Ganhos em existências	0,00	0,00
794	Ganhos em imobilizações	0,00	126,66
795	Benefícios de penalidades contratuais	1.150,00	0,00
796	Redução de amortizações e provisões	0,00	0,00
797	Correcções favoráveis relativas a exercícios anteriores	6.172,62	1.063,44
798	Outros proveitos e ganhos extraordinárias	29.403,24	522,46
7983	Em subsídios para investimentos	10.400,84	522,46
79831	PIDDAC	0,00	0,00
79832	Outros	10.400,84	522,46
7984/8	Outros	19.002,40	0,00
69	Custos e perdas extraordinários (8)	5.447,84	419,38
690	Acções de formação financiadas pelo F.S.E.	0,00	0,00
691	Donativos	7,50	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00
693	Perdas em existências	0,00	0,00
694	Perdas em imobilizações	0,00	0,00
695	Multas e penalidades	0,00	0,00
696	Reforço de amortizações	0,00	0,00
697	Correcções desfavoráveis	5.440,34	130,85
698	Outros custos e perdas	0,00	288,53
<b>84</b>	<b>Resultados extraordinários (9)=(7)-(8)</b>	<b>31.278,02</b>	<b>1.293,18</b>
	<i>Resultados antes de impostos (10)=(3+6+9)</i>	<b>20.325,90</b>	<b>8.599,11</b>
86	Imposto s/ Rendimento (11)	0,00	0,00
<b>88</b>	<b>Resultados líquidos do exercício (12)=(10)-(11)</b>	<b>20.325,90</b>	<b>8.599,11</b>

A Direcção:

Técnico Oficial de Contas nº 25017:

## **RAÍZES – ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA E AO JOVEM**

### **ANEXO AO BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO ENTÃO FINDO (Montantes expressos em Euros)**

#### **NOTA 1 - DERROGAÇÕES AO PCIPSS**

As demonstrações financeiras foram, em todos os seus aspectos materiais, preparadas em conformidade com as disposições do Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social (PCIPSS).

As notas às contas respeitam à ordem estabelecida pelo PCIPSS, sendo de referir que as notas não apresentadas neste Anexo não têm aplicação ou a sua apresentação não é relevante para a apreciação das demonstrações financeiras anexas.

#### **NOTA 2 - VALORES COMPARATIVOS**

Os valores referentes a 2010 são, na sua grande maioria comparáveis com os valores de 2009.

#### **NOTA 3 - PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTABILÍSTICOS E VALORIMÉTRICOS**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

**a) Especialização dos exercícios**

A Associação segue o princípio da especialização dos exercícios relativamente à generalidade das rubricas das demonstrações financeiras à excepção do diferimento de despesas - remunerações a liquidar, onde este princípio é derogado com o objectivo de facilitar a prestação de contas a algumas entidades financiadoras da Associação.

**b) Imobilizações corpóreas e amortizações**

As imobilizações corpóreas são originalmente contabilizadas pelo respectivo valor histórico de aquisição.

As amortizações do imobilizado corpóreo são calculadas segundo o método das quotas constantes. As taxas anuais utilizadas para o efeito são as constantes no Decreto-Lei n.º 78/89 de 3 de Março, que se considera representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens. No exercício de 2010, e no que respeita aos bens adquiridos até 31 de Dezembro de 2009, foram alteradas as taxas de amortização de forma a respeitar as taxas anuais constantes no PCIPSS.

**c) Imobilizações incorpóreas e amortizações**

As amortizações do imobilizado incorpóreo são calculadas segundo o método das quotas constantes. As taxas anuais utilizadas para o efeito são as constantes no Decreto-Lei n.º 78/89 de 3 de Março.

## NOTA 10 - MOVIMENTOS NO IMOBILIZADO

<b>ACTIVO BRUTO</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Abates</b>	<b>Trans-ferências</b>	<b>Saldo final</b>
<b>Imobilizações incorpóreas</b>					
Despesas de instalação	542	-	-	-	542
Software	-	700	-	-	700
<b>Imobilizações corpóreas</b>					
Edifícios e outras construções					0
Equipamento básico	-	46 912	-	-	46 912
Equipamento de transporte	25 909	-	-	-	25 909
Ferramentas e utensílios	-	816	-	1 603	2 419
Equipamento administrativo	52 353	5 292	-	-	57 645
Outras imobiliz.copóreas	1 603	-	-	(1 603)	0
	<u>79 865</u>	<u>53 021</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>132 885</u>
<b>AMORTIZAÇÕES</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Reforço</b>	<b>Regula-rizações</b>	<b>Trans-ferências</b>	<b>Saldo final</b>
<b>Imobilizações incorpóreas</b>					
Despesas de instalação	542	-	-	-	542
<b>Imobilizações corpóreas</b>					
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	0
Equipamento básico	-	7 068	-	-	7 068
Equipamento de transporte	19 432	5 182	-	-	24 614
Ferramentas e utensílios	-	278	-	1 096	1 374
Equipamento administrativo	32 215	4 885	-	-	37 100
Outras imobiliz.copóreas	1 096	-	-	(1 096)	0
	<u>52 743</u>	<u>17 413</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>70 156</u>

**NOTA 40 - MOVIMENTOS NOS CAPITAIS PRÓPRIOS**

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Aumentos/ Diminuições</u>	<u>Saldo final</u>
Fundo Social	19 041	-	19 041
Reservas especiais			
Doações	23 747	-	23 747
Resultados transitados	6 439	8 599	15 038
Resultado líquido do exercício			
2009	8 599	(8 599)	-
2010	-	20 326	20 326
	<u>57 826</u>	<u>20 326</u>	<u>78 152</u>

A Assembleia Geral realizada para a aprovação do relatório e contas do ano de 2009 aprovou a proposta de aplicação do resultado líquido positivo de 2009, para a rubrica de Resultados transitados.

**NOTA 45 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS**

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
<b>Custos e perdas</b>		
Juros suportados	93	651
Outros custos e perdas financeiros	174	328
	267	978
Resultados financeiros	<u>(233)</u>	<u>(564)</u>
	<u>34</u>	<u>414</u>
<b>Proveitos e ganhos</b>		
Juros obtidos	34	414
	<u>34</u>	<u>414</u>

**NOTA 46 - DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS**

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
<b>Custos e perdas</b>		
Donativos	8	0
Multas e penalidades	0	0
Correcções rel. exerc. anteriores	5 440	131
Outros custos e perdas extraordinários	0	289
	5 448	419
Resultados extraordinários	<u>31 278</u>	<u>1 293</u>
	<u>36 726</u>	<u>1 713</u>
<b>Proveitos e ganhos</b>		
Ganhos em imobilizações	0	127
Benefícios de penalidades contratuais	1 150	0
Correcções rel. exerc. anteriores	6 173	1 063
Outros proveitos e ganhos extraordinários	<u>29 403</u>	<u>522</u>
	<u>36 726</u>	<u>1 713</u>

- : - : - : - : - : - : - : - : - : -